

Semana 37 - 2021

Período: 13 Set a 17 Set 2021

análise de mercados de

MATÉRIAS-PRIMAS

[clique e leia]

Sinplast 


Simplás
Sindicato das Indústrias do Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLASTAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO


SIMPERJ

 **Simplago**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE GOIÁS

abief 
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS PLÁSTICOS


SIMPEPE
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Destques :

Em recuperação após as dificuldades dos Furacões, a região do Texas e Louisiana gradativamente rumam a normalidade. Como as bacias de produção de Petróleo e Derivados, Crackers, etc, apresentam mais ofertas, preços no geral ficam entre estáveis e leve baixa.

A crise financeira na China impacta as expectativas de mercado globalmente, gerando dúvidas quanto a consistência da demanda. O cenário ainda caótico de containers e fretes na Ásia, é o que produz indicações de aumentos nas resinas na região, pois os fundamentos levariam a maiores quedas na Ásia. Lembrando que a China passou a representar maior participação na demanda global em quase todas as Resinas, de 2019 para 2020. Uma queda nos mercados agora, reflete no balanço oferta x demanda mundial.

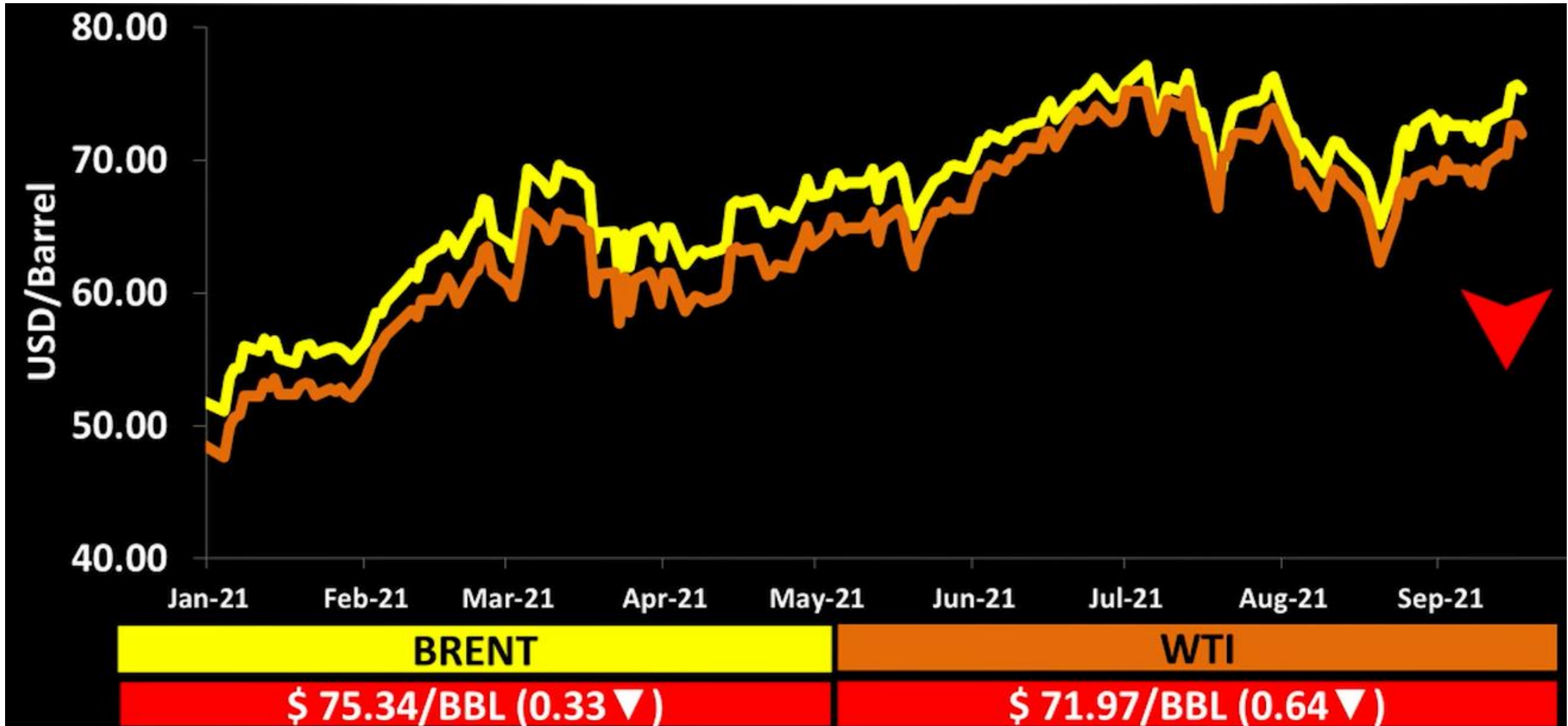
O mercado local no Brasil se depara com enormes dificuldades de repasse de preços para a ponta consumidora, a indústria percebe um leve retorno de demanda, porém limitada devido aos preços em toda cadeia.

O cenário mundial e os desafios locais levam o dólar a patamares acima do R\$ 5,25, dando sequência a pressão nos custos de importação.

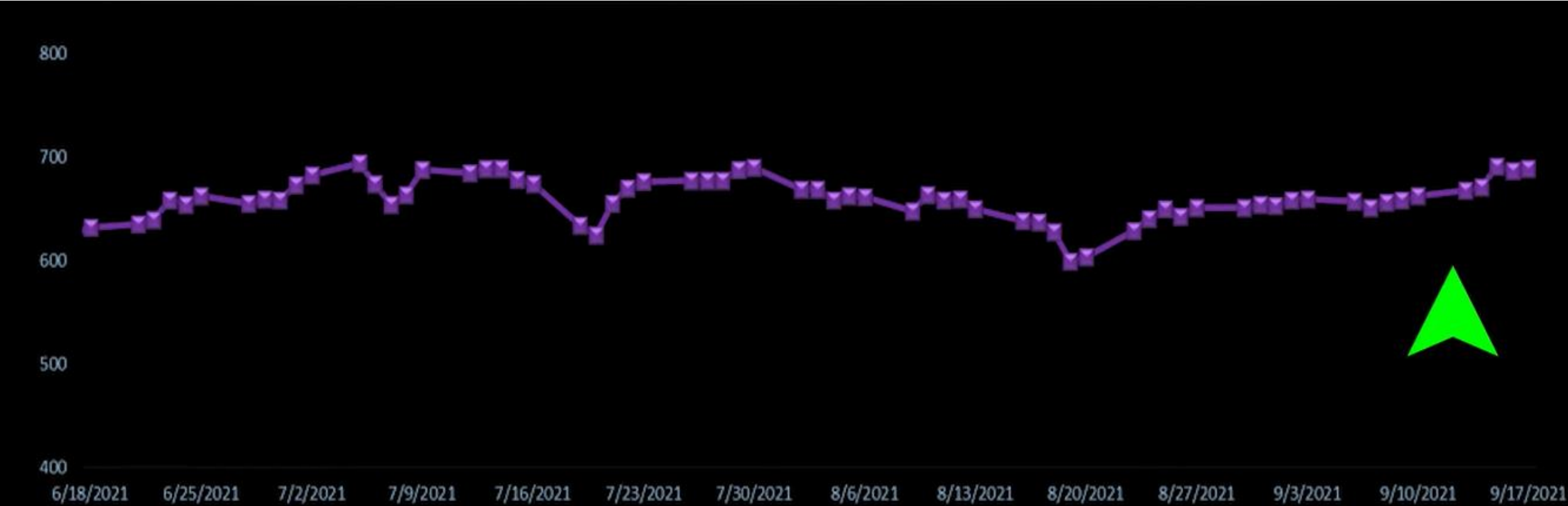
Um ponto fora da curva é o pronunciado aumento do PVC nos EUA, fruto de paradas de plantas ocasionadas por problemas de energia na região sul dos EUA. O impacto consistente desse indicador deve ser olhado a mais longo prazo, pois com a regularização da situação, as ofertas tendem a voltar para mesma faixa de preços.

Ofertas da Ásia para o Brasil e Am.Latina, na forma de reexportações embarcando da China, produtos que eram destinados a China e não foram vendidos, começam a aparecer, dando indicações de que essa tendência pode continuar nos próximos meses, em referência ao que se comenta com relação a crise financeira x consumo.

Petróleo recua na semana com base em maiores estoques e disponibilidade nos EUA, preocupações com consumo da China também afeta



Nafta – Com o retorno das plantas petroquímicas a procura pelo derivado cresce e opera em alta

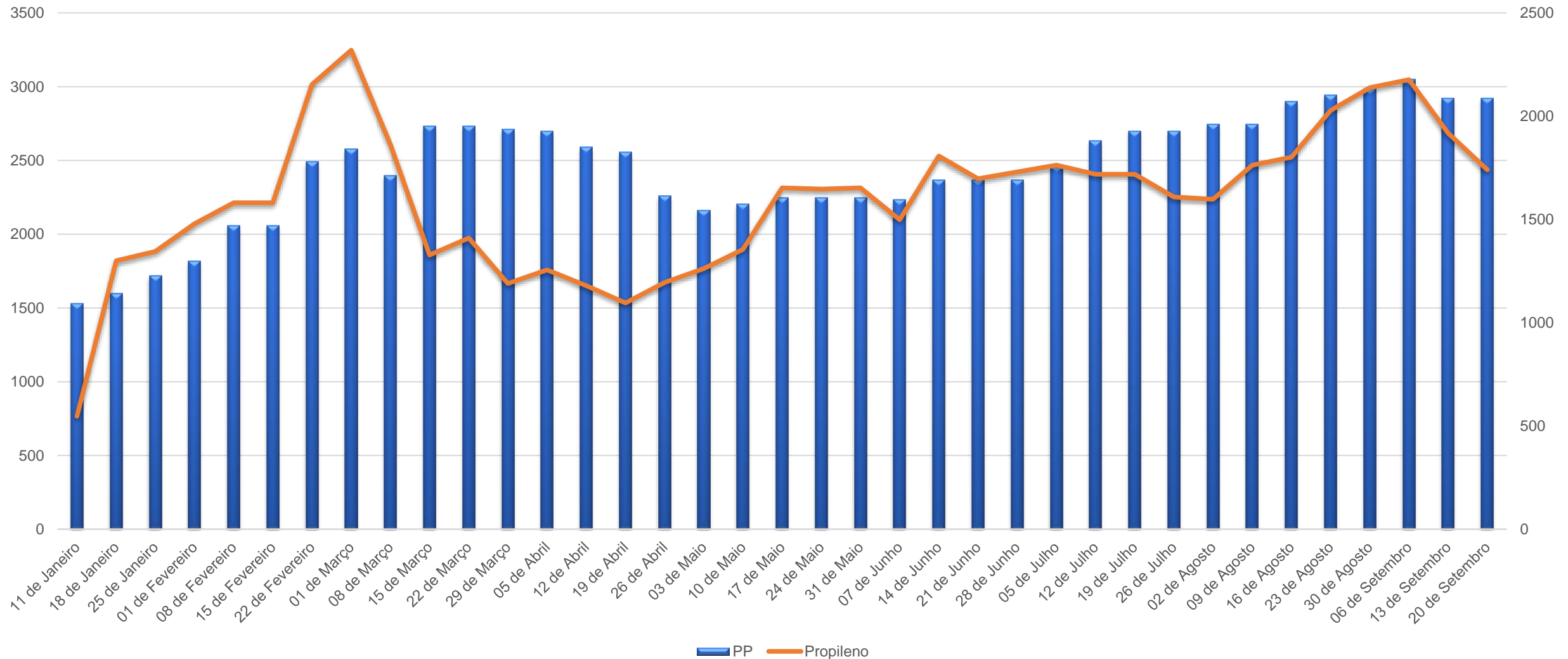


Naphtha

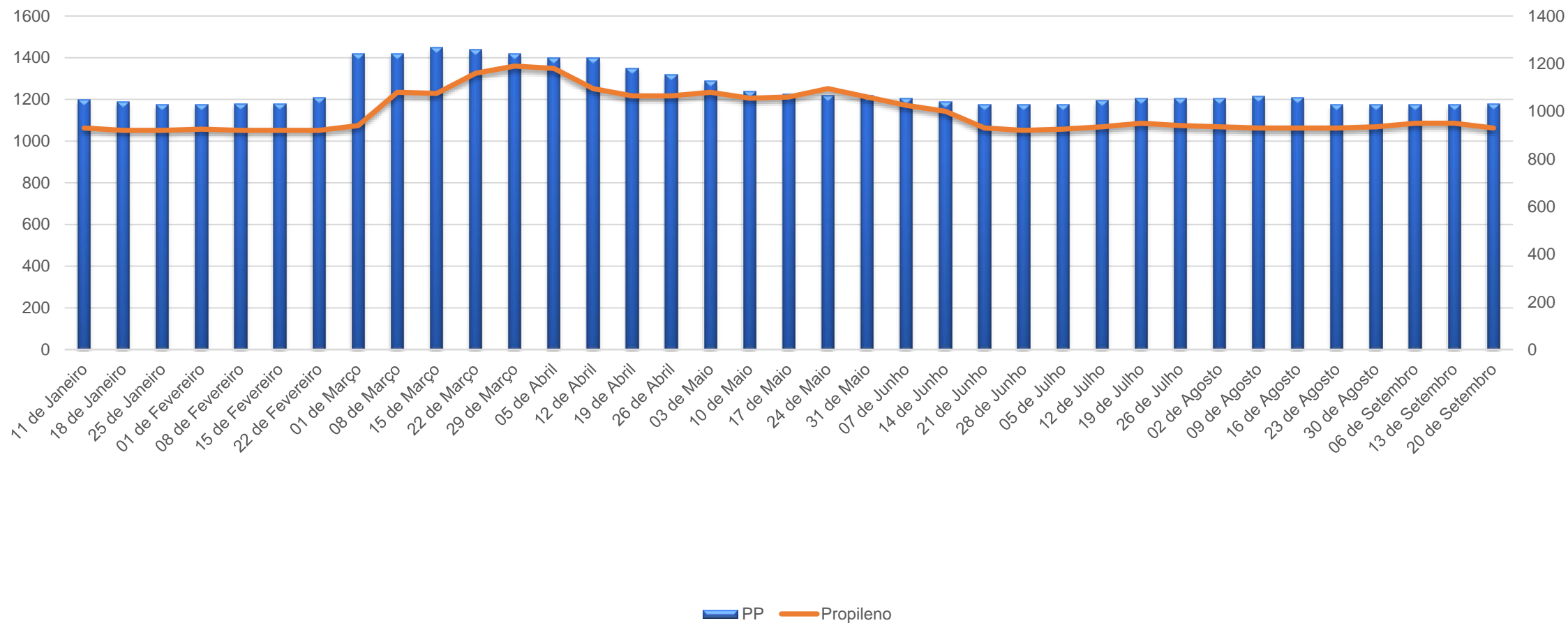
\$ 689/MT (02▲)



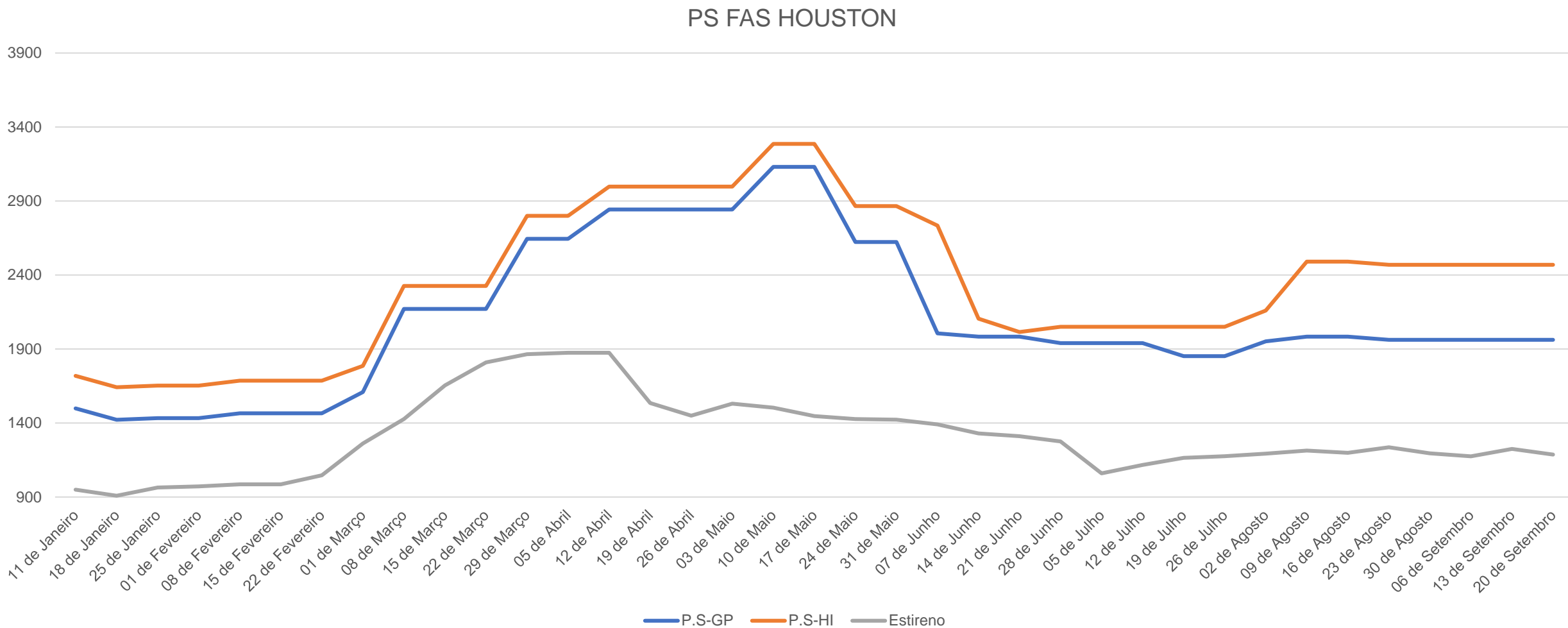
Polipropileno – EUA : Também sem fortes impactos, oferta aparece e preços cedem na semana. Demanda interna EUA caiu levemente



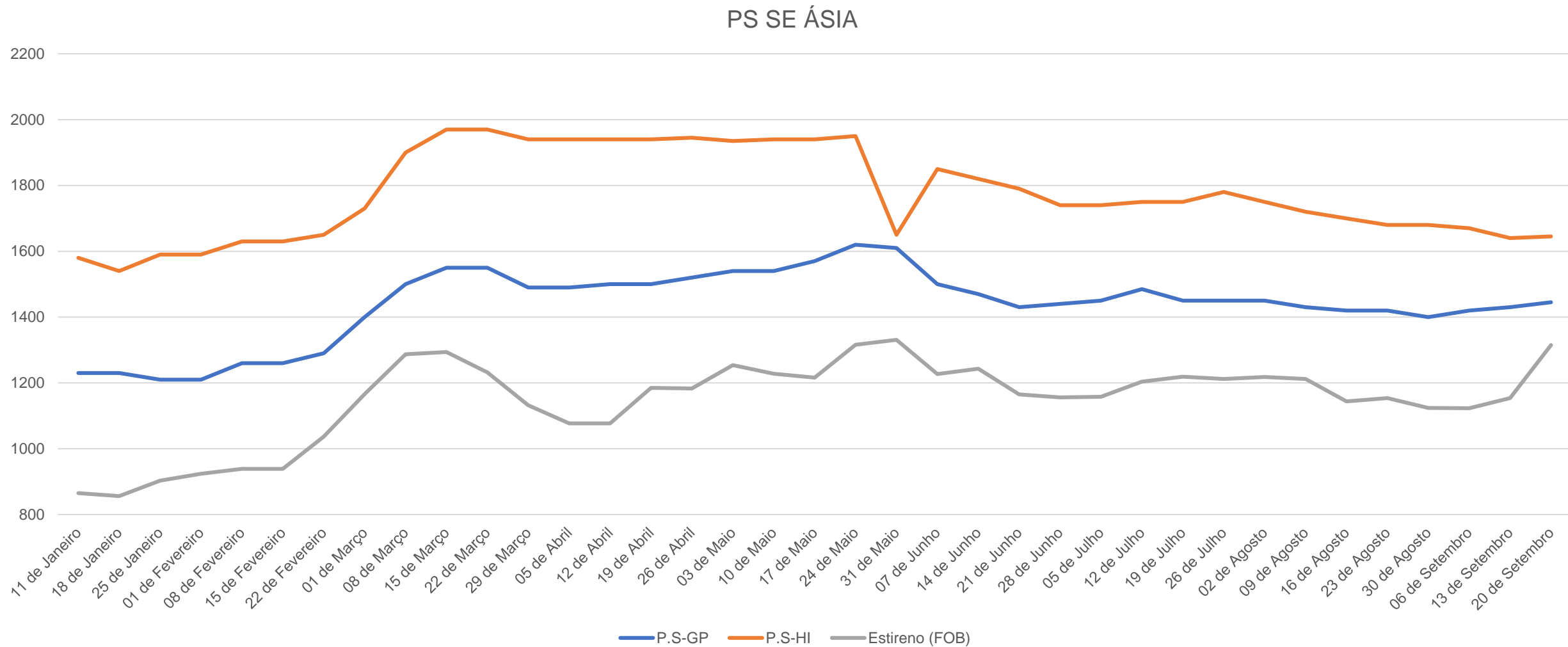
Polipropileno Ásia – Demanda fraca na China e região, espera melhoras em Outubro. Preços estáveis



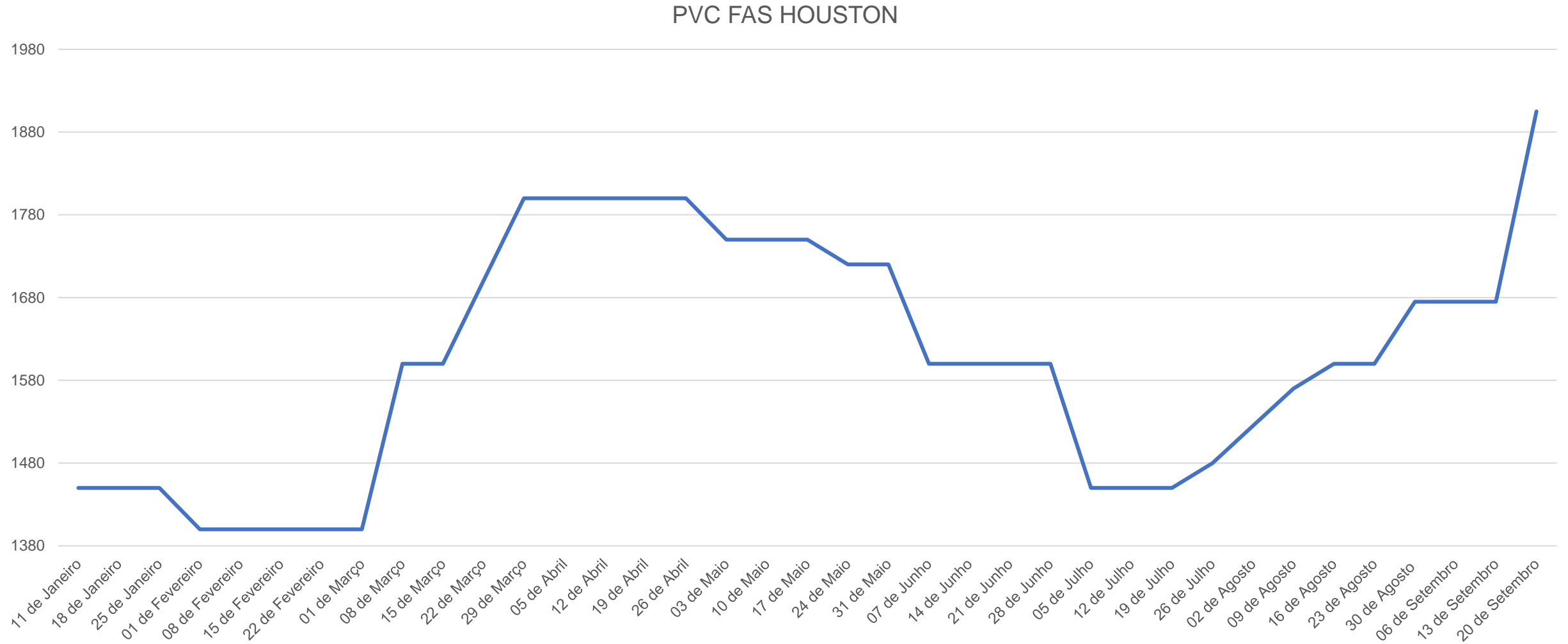
Poliestireno – EUA : Boa oferta de materiais, sem pressão de custos preços operam estáveis



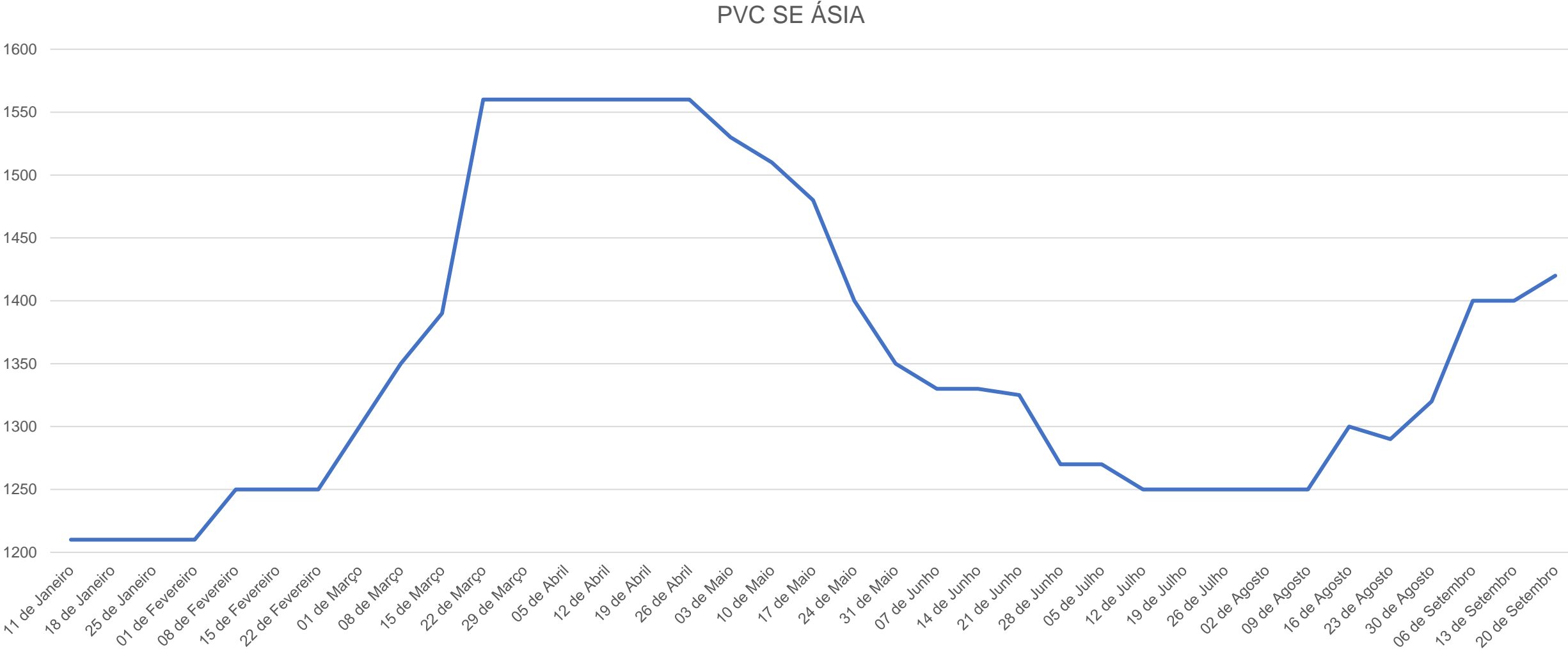
Poliestireno – Ásia: Dificuldade nos embarques para região, preços do petróleo em alta. Estireno sobe e pressiona resinas



PVC – EUA : Parada de plantas por apagões regionais, provoca forte alta no PVC na semana

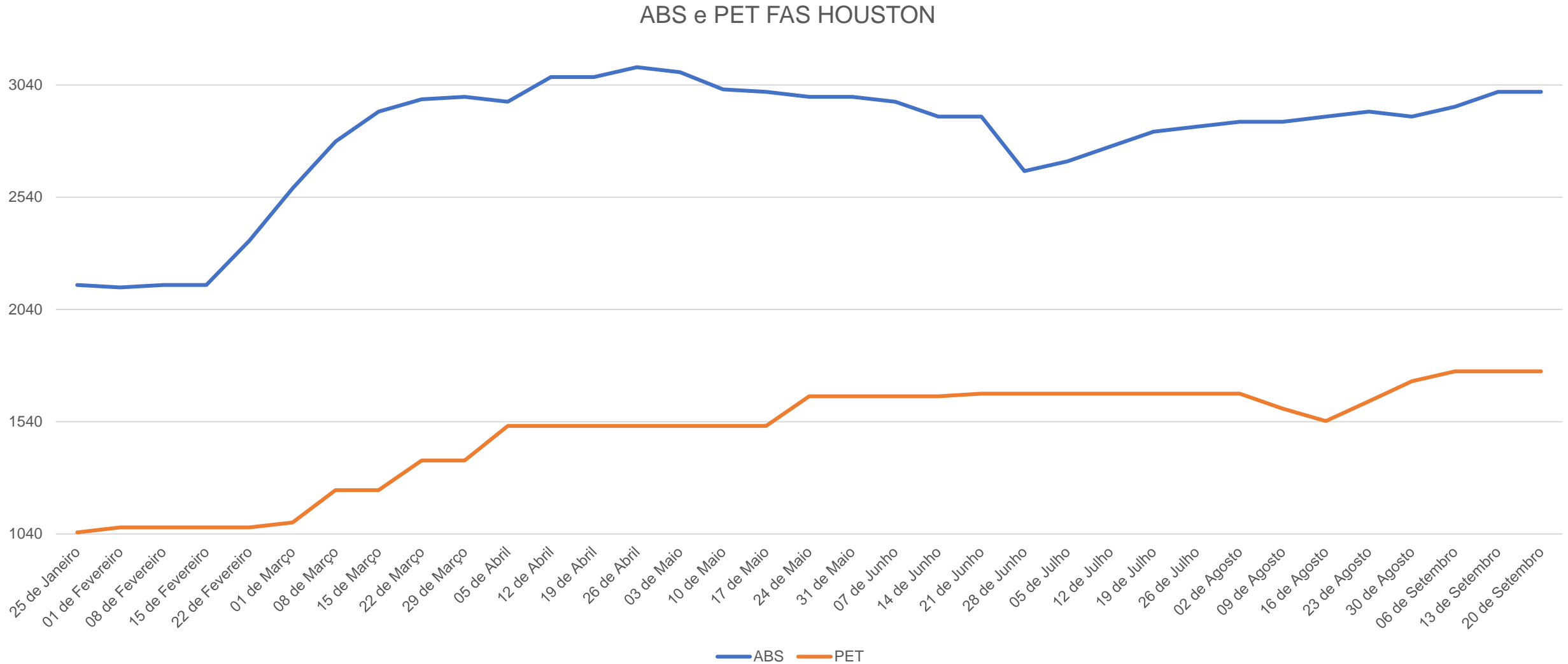


PVC - Ásia: Na esteira das altas globais e limitações nas produções, preços sobem na semana



ABS – EUA : Sem pressões nos custos preços estáveis na semana

PET – EUA : Na resina preços estáveis, nos reciclados maior pressão



ABS – Ásia: Demanda ruim no período após Feriados, preços caem na região

PET – Ásia: Dificuldades de movimentação de cargas, oferta fica escassa preços sobem

ABS e PET SE ÁSIA

